

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL



ICPN

Abril de 2015



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

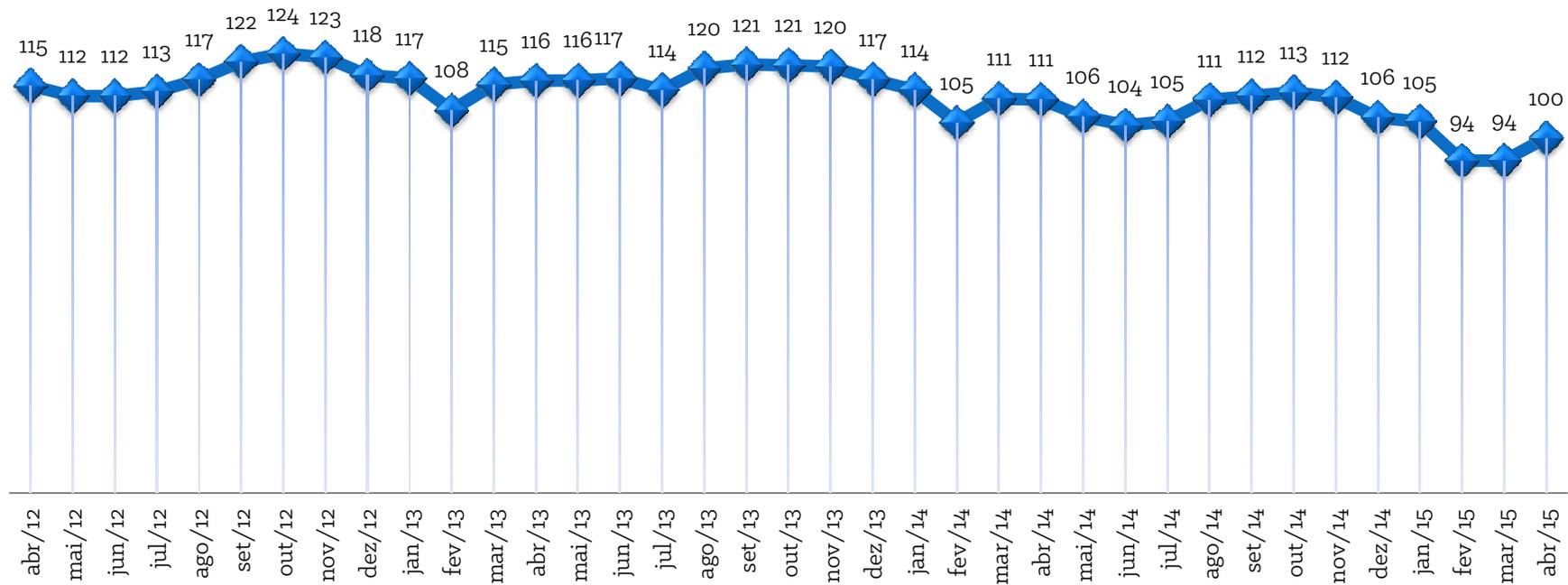
ICPN – Março de 2015



Sumário Executivo

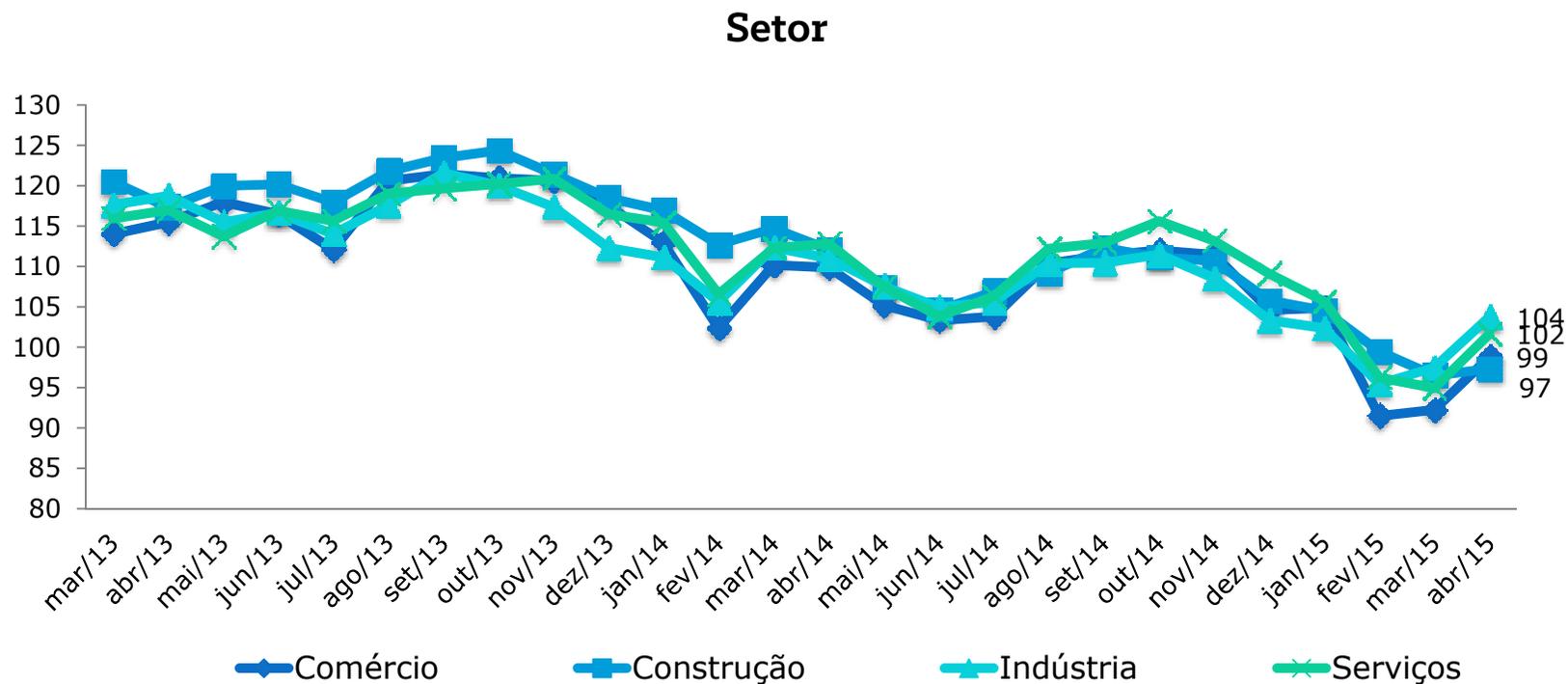
- ➔ **Indicadores de confiança são indicadores antecedentes**, funcionam como um sinalização do humor do empresário e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, servem de **alerta**.
- ➔ O **ICPN de abr/15** retornou ao nível 100, o que indica tendência à estabilidade, após dois meses com nível de confiança baixo. Contribuíram para este resultado uma recuperação efetiva do nível de atividade em março, puxados pela região Sul, pelas EPP e pela indústria, e uma melhora das expectativas dos Pequenos Negócios até o próximo mês de junho de 2015.
- ➔ O **ISA de mar/15**, que mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios, apresentou expansão de 9 pontos na comparação com o mês anterior. Essa evolução parece bem positiva se observarmos que o carnaval este ano caiu no mês de março (normalmente cai em fevereiro), diminuindo o número de dias úteis no mês. Apesar da melhora no mês, o ISA ficou 9 pontos abaixo de março do ano passado.
- ➔ O **ISE levantado em abr/15**, que mede a expectativa sobre o nível de atividade até jun/15, atingiu o nível de 116 pontos, aumento de 3 pontos frente ao mês anterior. Apesar dessa melhora, o ISE continua abaixo do verificado em abril do ano passado. O setor que puxou positivamente o ISE em abril foi a indústria (ISE=120), indicando uma tendência de melhora, nos próximos meses, do setor que mais foi afetado pela desaceleração da economia nos últimos meses.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



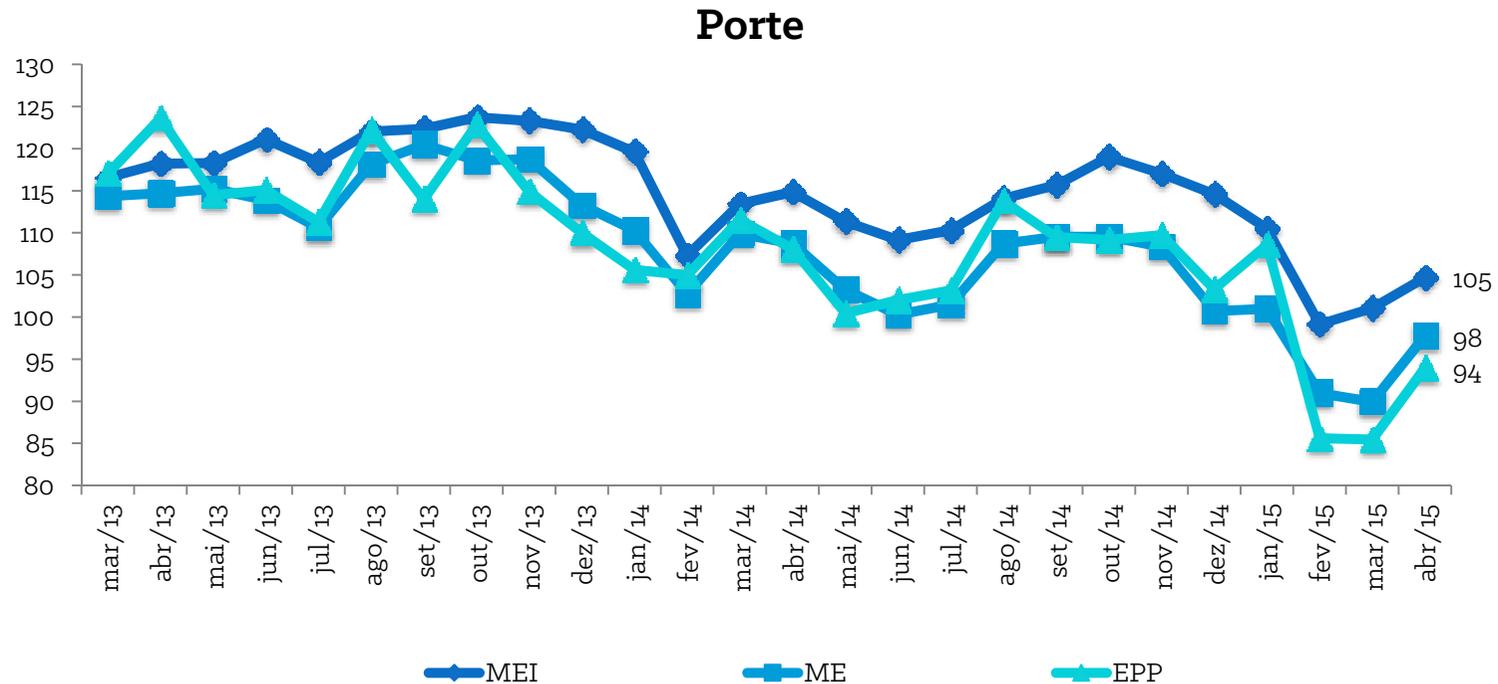
Em abril de 2015, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 100 pontos, apresentando avanço de 6 pontos em relação ao mês anterior. Embora tenha ficado em nível melhor em relação ao mês anterior, apresenta ainda nível de confiança 11 pontos abaixo de abril/2014. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA mar/15=94) e o Índice de Situação Esperada (ISE abr/mai/jun = 116). Quando o índice de confiança fica igual a 100 pontos evidencia a tendência de estabilidade da atividade econômica.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



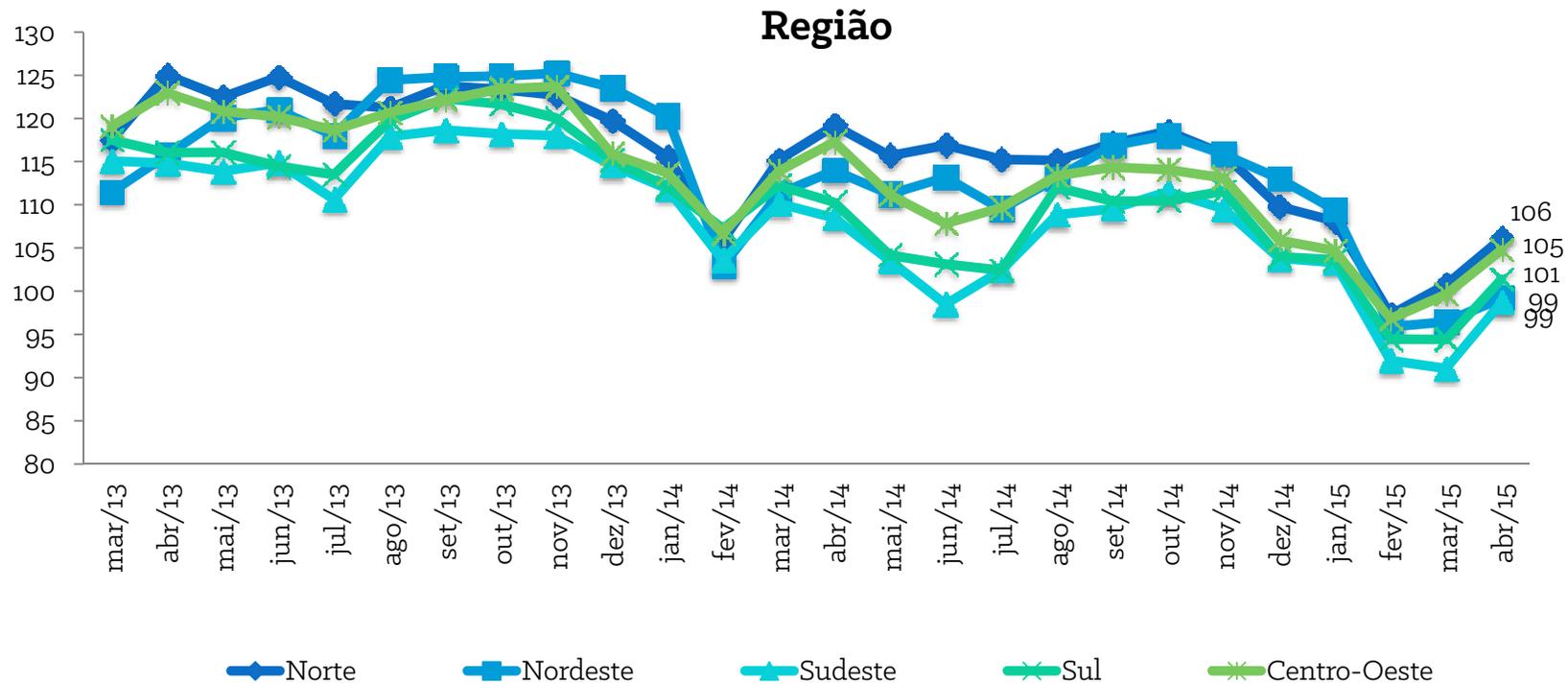
O setor Industrial e de serviços apresentaram maior ICPN do mês março (ICPN = 104 e 102, respectivamente). O ICPN do comércio foi de 99 pontos, 7 acima do mês anterior, apresentou melhor avanço junto com serviços que também avançou 7 pontos. Em relação a abr/14, a maior queda do indicador de confiança foi na construção com -15 pontos, seguindo de comércio e serviços com -11 pontos.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em relação ao porte, os MEI continuam com o maior nível de confiança no mês (ICPN = 105). No entanto, o maior avanço na confiança em relação ao mês anterior foi observado nas ME e EPP com crescimento de 8 pontos.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em abr/15, as regiões Norte (ICPN = 106), Centro-Oeste (ICPN = 105) apresentaram, pelo terceiro mês consecutivo, os melhores níveis do indicador de confiança. No entanto, as regiões sudeste e sul foram as que apresentaram maior crescimento do indicador em relação ao mês anterior (de 8 e 7 pontos, respectivamente). Já em relação ao mesmo período do ano passado, a maior queda foi observada nas regiões Nordeste e Norte (-15 e -13 pontos, respectivamente).

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados – Evolução Recente

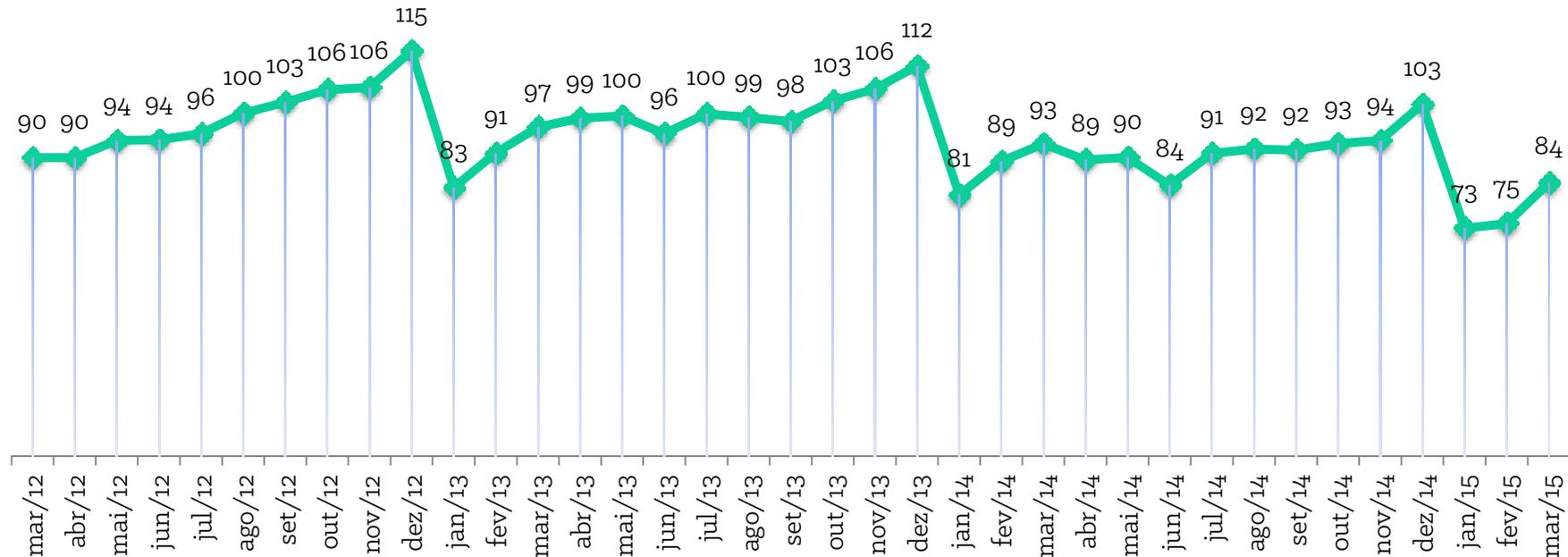
| Estados | fev/15 | mar/15 | abr/15 |
|--------------------|--------|--------|--------|
| Acre | 97 | 94 | 110 |
| Alagoas | 91 | 89 | 92 |
| Amapá | 97 | 101 | 101 |
| Amazonas | 99 | 102 | 103 |
| Bahia | 97 | 99 | 98 |
| Ceará | 96 | 94 | 95 |
| Distrito Federal | 96 | 105 | 109 |
| Espírito Santo | 94 | 94 | 98 |
| Goiás | 96 | 102 | 105 |
| Maranhão | 101 | 102 | 106 |
| Mato Grosso | 99 | 95 | 103 |
| Mato Grosso do Sul | 96 | 95 | 101 |
| Minas Gerais | 91 | 93 | 96 |
| Pará | 98 | 102 | 105 |

| Estados | fev/15 | mar/15 | abr/15 |
|---------------------|--------|--------|--------|
| Paraíba | 93 | 91 | 101 |
| Paraná | 94 | 90 | 102 |
| Pernambuco | 96 | 96 | 100 |
| Piauí | 93 | 96 | 107 |
| Rio de Janeiro | 97 | 96 | 103 |
| Rio Grande do Norte | 90 | 96 | 103 |
| Rio Grande do Sul | 98 | 100 | 104 |
| Rondônia | 97 | 98 | 109 |
| Roraima | 97 | 103 | 108 |
| Santa Catarina | 90 | 92 | 97 |
| São Paulo | 91 | 89 | 99 |
| Sergipe | 97 | 96 | 103 |
| Tocantins | 94 | 98 | 110 |

DETALHAMENTO ISA e ISE

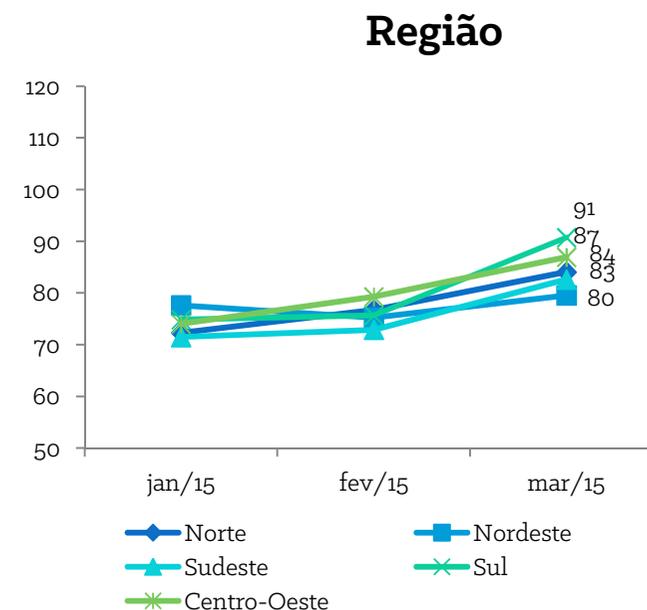
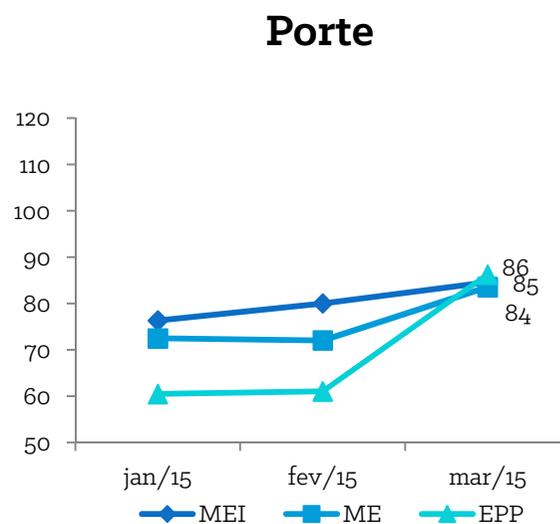
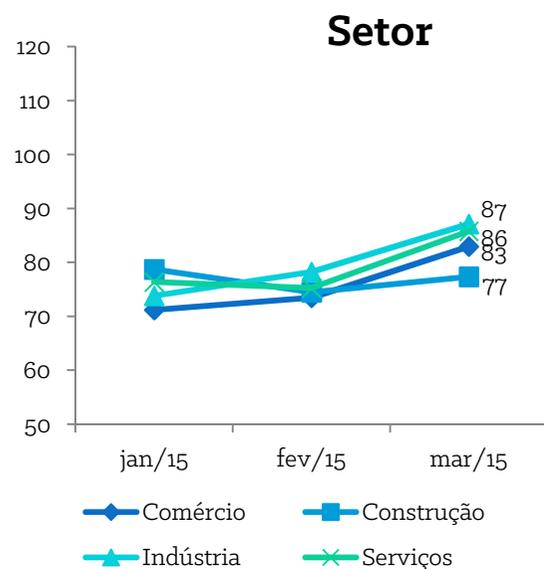


ISA – Indicador da Situação Atual



O Índice de *Situação Atual (ISA)*, que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, ou seja, o desempenho do negócio no mês março de 2015 atingiu 84 pontos, apresentando crescimento de 9 pontos em relação ao mês anterior. No entanto, em relação a mar/14 o desempenho é 9 pontos inferior, o que representa desempenho econômico abaixo ao observado no ano anterior.

ISA – Indicador da Situação Atual



No mês de março/15, o setor Indústria apresentou o melhor desempenho (ISA=87), No entanto, 7 pontos abaixo ao verificado em mar/14. Destaque para avanço de 25 pontos das EPP frente ao mês anterior (86 pontos). A região sul apresentou o melhor índice do mês (ISA=91) e o maior avanço em relação ao mês anterior, de 15 pontos.

ISA – Indicador da Situação Atual

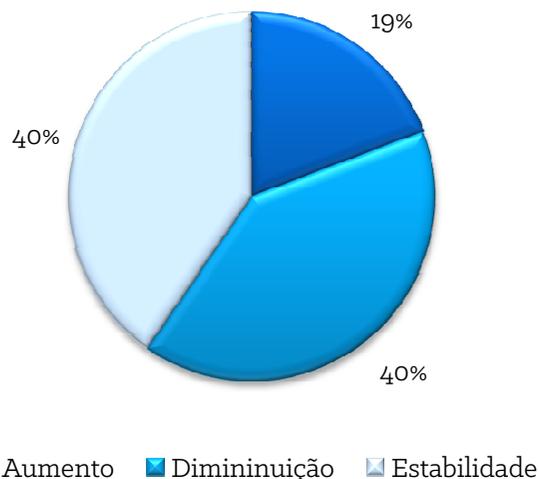
Estados

| Estados | jan/15 | fev/15 | mar/15 |
|--------------------|--------|--------|--------|
| Acre | 77 | 67 | 87 |
| Alagoas | 74 | 74 | 73 |
| Amapá | 70 | 73 | 76 |
| Amazonas | 73 | 76 | 79 |
| Bahia | 80 | 80 | 80 |
| Ceará | 77 | 66 | 70 |
| Distrito Federal | 73 | 82 | 89 |
| Espírito Santo | 75 | 77 | 83 |
| Goiás | 73 | 81 | 87 |
| Maranhão | 72 | 80 | 86 |
| Mato Grosso | 76 | 76 | 83 |
| Mato Grosso do Sul | 76 | 74 | 88 |
| Minas Gerais | 72 | 77 | 79 |
| Pará | 71 | 81 | 85 |

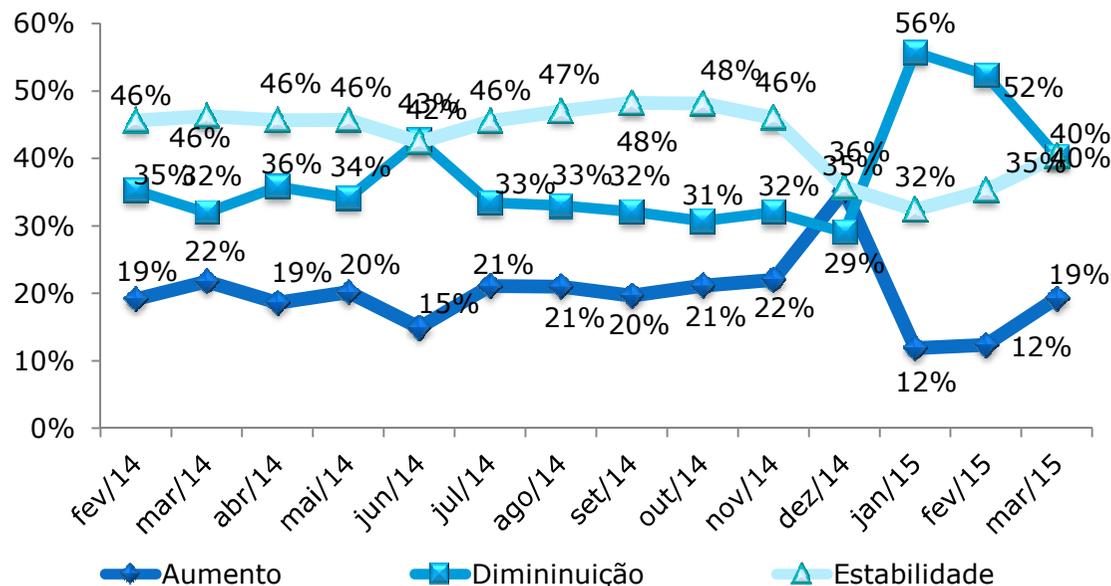
| Estados | jan/15 | fev/15 | mar/15 |
|---------------------|--------|--------|--------|
| Paraíba | 75 | 72 | 86 |
| Paraná | 75 | 72 | 90 |
| Pernambuco | 80 | 75 | 80 |
| Piauí | 77 | 74 | 87 |
| Rio de Janeiro | 75 | 74 | 87 |
| Rio Grande do Norte | 74 | 76 | 86 |
| Rio Grande do Sul | 73 | 79 | 94 |
| Rondônia | 74 | 75 | 85 |
| Roraima | 71 | 76 | 87 |
| Santa Catarina | 78 | 75 | 86 |
| São Paulo | 70 | 71 | 83 |
| Sergipe | 78 | 76 | 82 |
| Tocantins | 72 | 74 | 89 |

Faturamento Mensal (no mês de mar/15)

Faturamento (Março/15)



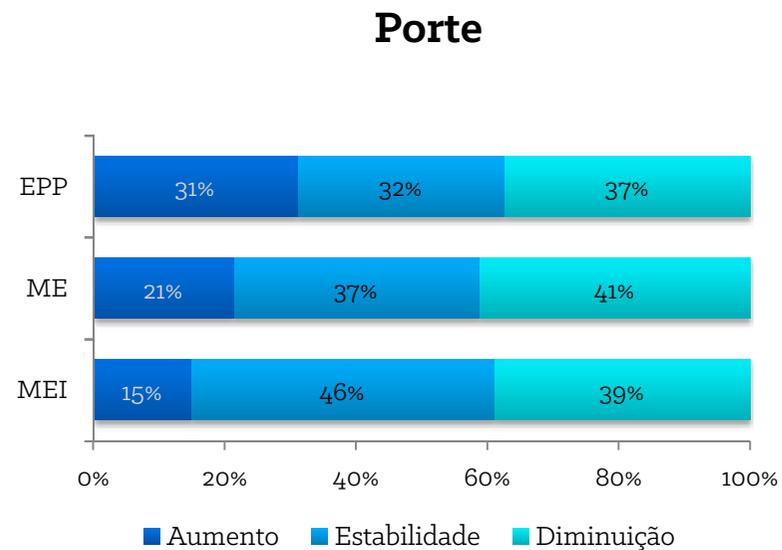
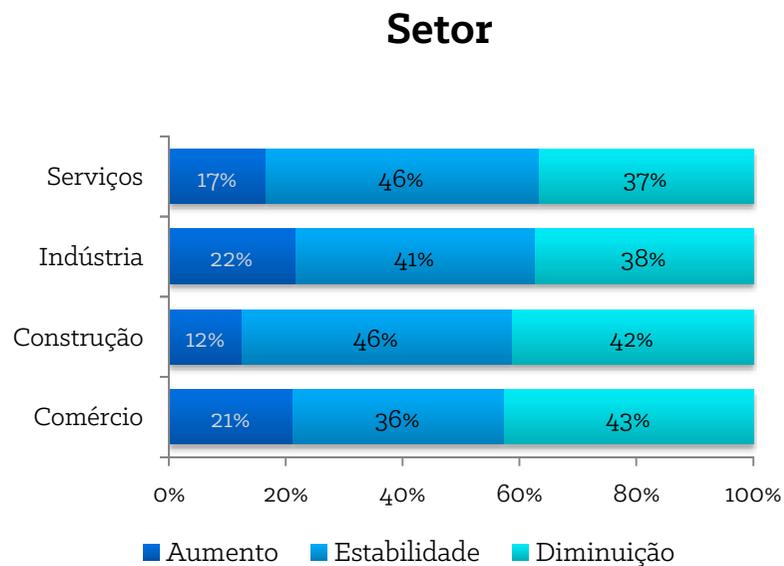
Evolução Recente



Em mar/15, 40% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 19% registraram “aumento” e 40% registraram “diminuição”.

O desempenho do faturamento em mar/15, é menor ao verificado no mesmo período do ano anterior quando 68% tiveram aumento ou estabilidade no faturamento ante a 60% em mar/15.

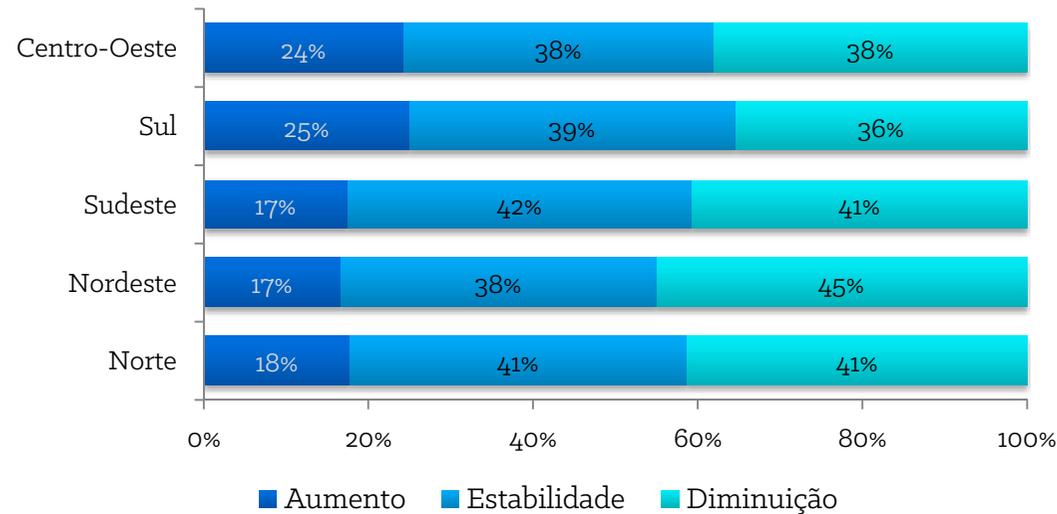
Faturamento Mensal (no mês de mar/15)



O melhor desempenho do faturamento, em mar/15, foi para Indústria (22% aumento e 41% estabilidade).. Já em relação ao porte, as EPP tiveram maior parcela de aumento ou estabilidade do faturamento no mês.

Faturamento Mensal (no mês de mar/15)

Região



Entre as regiões, o desempenho do faturamento no mês de mar/15 é semelhante, com leve vantagem para região Sul e Centro-Oeste.

Faturamento Mensal (no mês de mar/15)

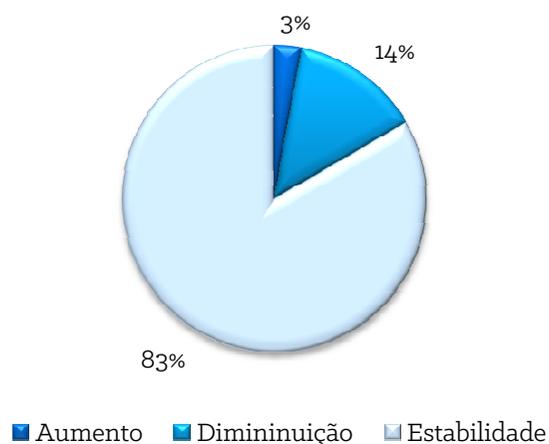
Estados

| Estados | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|--------------------|---------|--------------|------------|
| Acre | 12% | 26% | 62% |
| Alagoas | 14% | 31% | 55% |
| Amapá | 9% | 42% | 49% |
| Amazonas | 11% | 40% | 50% |
| Bahia | 13% | 37% | 49% |
| Ceará | 7% | 26% | 67% |
| Distrito Federal | 20% | 32% | 48% |
| Espírito Santo | 19% | 27% | 54% |
| Goias | 17% | 36% | 47% |
| Maranhão | 18% | 36% | 46% |
| Mato Grosso | 11% | 42% | 46% |
| Mato Grosso do Sul | 13% | 33% | 54% |
| Minas Gerais | 13% | 40% | 47% |
| Pará | 16% | 38% | 45% |

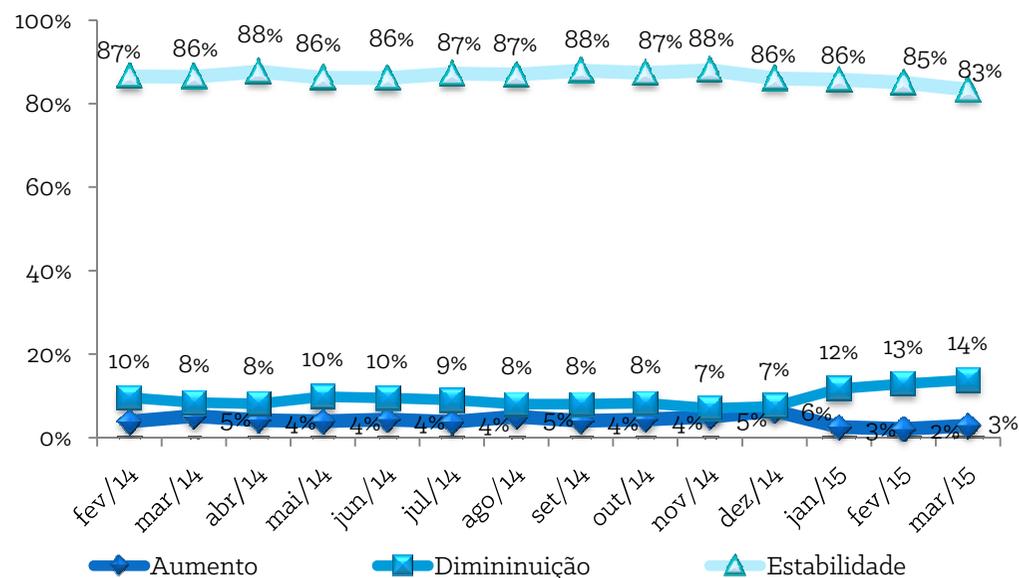
| Estados | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|---------------------|---------|--------------|------------|
| Paraíba | 7% | 40% | 53% |
| Paraná | 14% | 33% | 53% |
| Pernambuco | 11% | 36% | 53% |
| Piauí | 10% | 37% | 54% |
| Rio de Janeiro | 8% | 43% | 49% |
| Rio Grande do Norte | 13% | 35% | 51% |
| Rio Grande do Sul | 14% | 36% | 50% |
| Rondônia | 17% | 26% | 57% |
| Roraima | 11% | 38% | 51% |
| Santa Catarina | 15% | 27% | 58% |
| São Paulo | 10% | 34% | 56% |
| Sergipe | 12% | 41% | 47% |
| Tocantins | 16% | 29% | 55% |

Pessoal Ocupado (no mês de mar/15)

Pessoal Ocupado (Março/15)



Evolução Recente

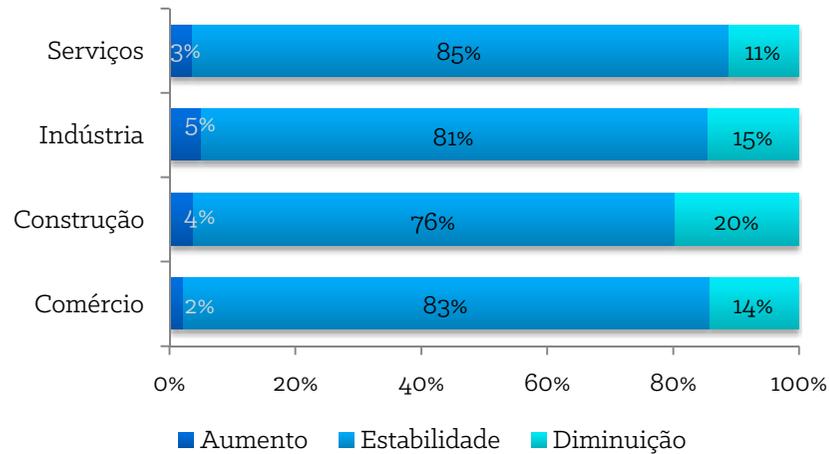


No mês de mar/15, o pessoal ocupado ficou praticamente na mesma proporção em relação aos últimos dois meses. Com leve aumento no percentual de diminuição do pessoal ocupado (14%).

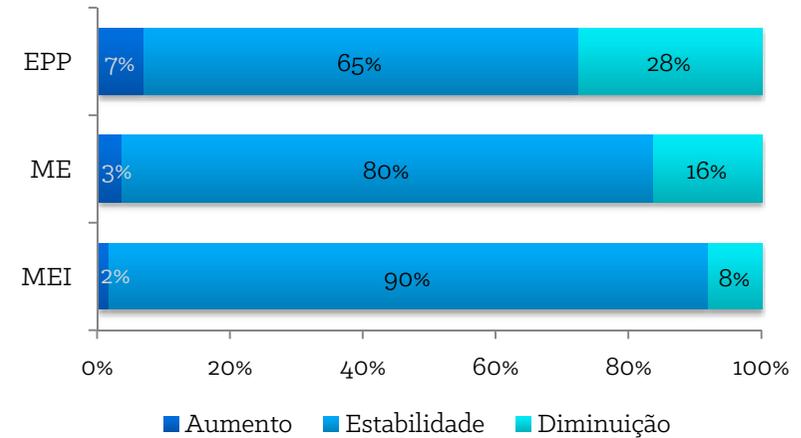
Pode-se perceber que no mês de mar/15, o desempenho no emprego foi inferior ao observado no mesmo período do ano passado, ou seja, 86% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 92% em mar/14.

Pessoal Ocupado (no mês de mar/15)

Setor



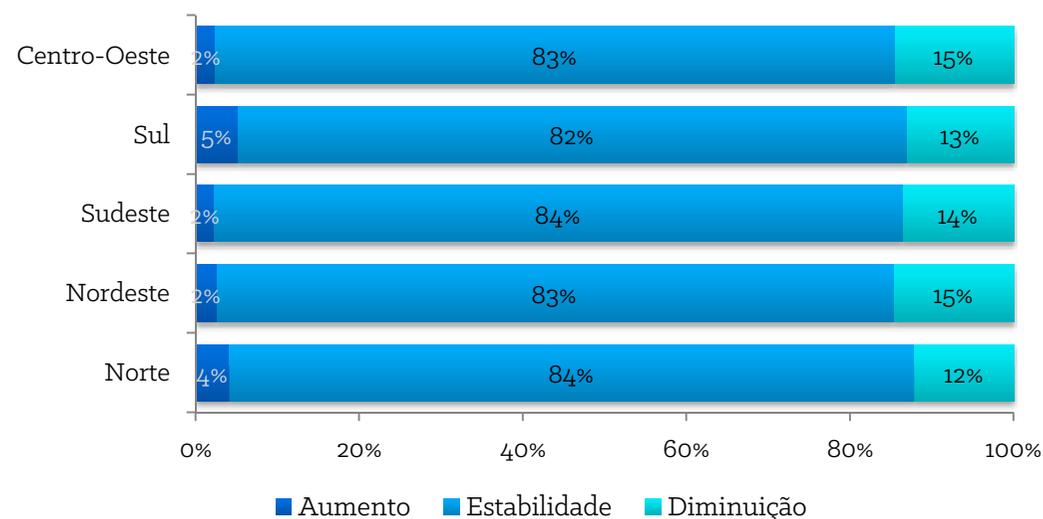
Porte



Assim como no mês anterior, em março, os setores mais estáveis no emprego foram Comércio e Serviços e, dentro o porte, os MEI. O maior aumento no emprego foi verificado nas EPP.

Pessoal Ocupado (no mês de mar/15)

Região



Em termos regionais, não há grandes diferenças no pessoal ocupado no mês de março de 2015, com leve vantagem para as regiões sul e norte.

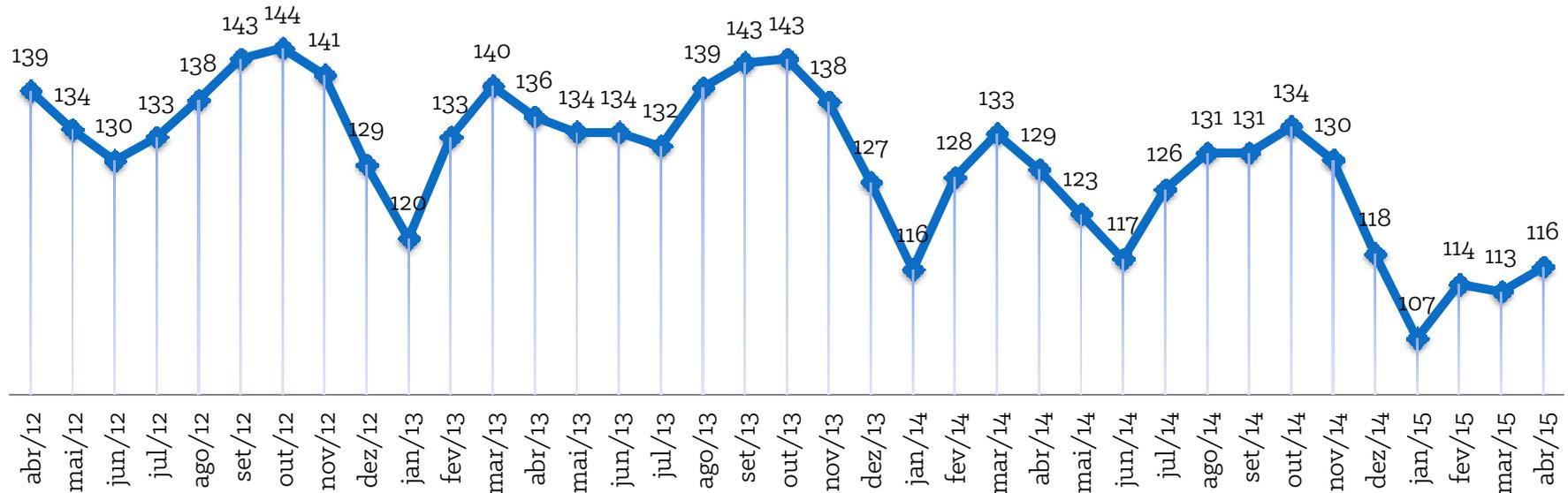
Pessoal Ocupado (no mês de mar/15)

Estados

| Estados | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|--------------------|---------|--------------|------------|
| Acre | 4% | 85% | 11% |
| Alagoas | 0% | 85% | 15% |
| Amapá | 4% | 81% | 15% |
| Amazonas | 5% | 78% | 17% |
| Bahia | 2% | 84% | 14% |
| Ceará | 3% | 75% | 22% |
| Distrito Federal | 2% | 86% | 12% |
| Espírito Santo | 2% | 81% | 17% |
| Goiás | 3% | 82% | 16% |
| Maranhão | 3% | 80% | 17% |
| Mato Grosso | 2% | 79% | 19% |
| Mato Grosso do Sul | 3% | 88% | 9% |
| Minas Gerais | 3% | 84% | 12% |
| Pará | 3% | 87% | 10% |

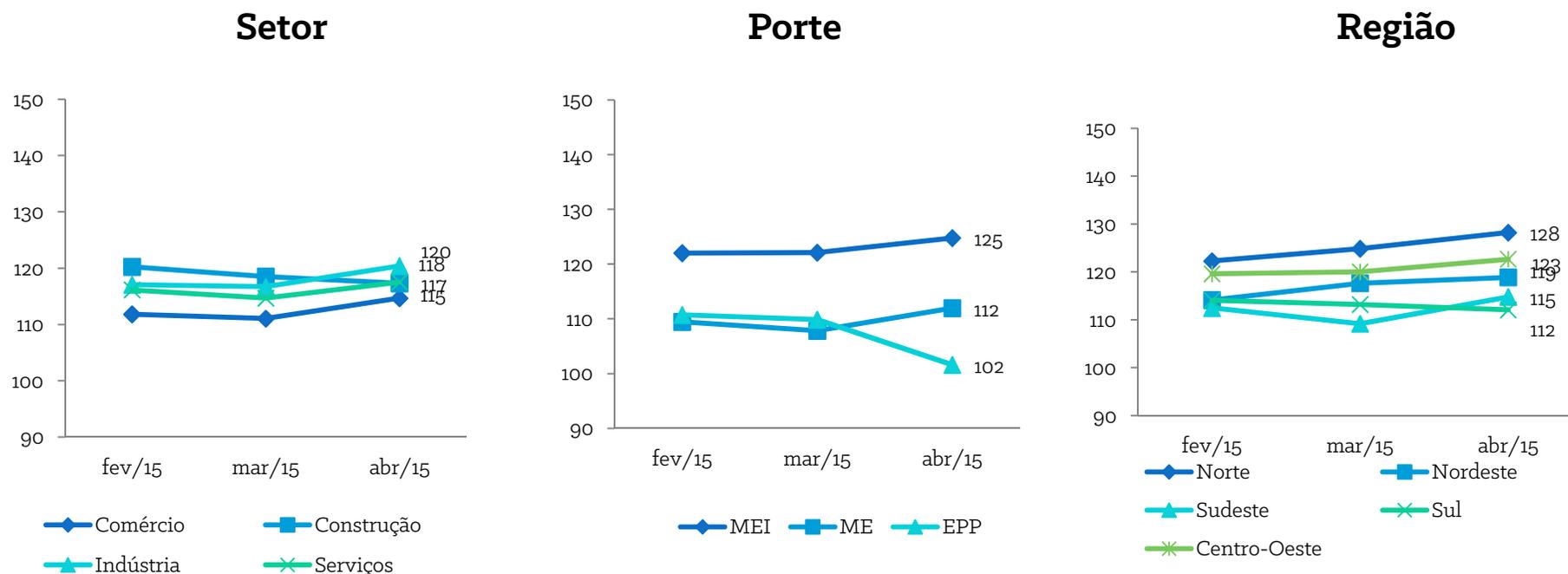
| Estados | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|---------------------|---------|--------------|------------|
| Paraíba | 1% | 85% | 13% |
| Paraná | 4% | 83% | 13% |
| Pernambuco | 4% | 84% | 12% |
| Piauí | 2% | 81% | 17% |
| Rio de Janeiro | 2% | 87% | 10% |
| Rio Grande do Norte | 3% | 90% | 7% |
| Rio Grande do Sul | 6% | 83% | 11% |
| Rondônia | 6% | 81% | 13% |
| Roraima | 3% | 85% | 11% |
| Santa Catarina | 6% | 78% | 16% |
| São Paulo | 2% | 83% | 15% |
| Sergipe | 1% | 89% | 10% |
| Tocantins | 4% | 86% | 11% |

Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses



No quesito que avalia a *expectativa* dos empresários para os próximos três meses (abr/mai/jun), o ISE apresentou avanço de 3 pontos em relação ao mês anterior (ISE = 116). Em relação ao mesmo período do ano passado, o nível das expectativas é menor em 13 pontos.

Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses



Em abril/15, a Indústria (ISE=120 pontos) apresentou maior nível expectativas, dentre os portes, os MEI. Em termos regionais, o Norte e o Centro-Oeste apresentaram maiores expectativas (ISE = 128 E 123, respectivamente). A região que apresentou maior avanço na expectativa em relação ao mês anterior foi a sudeste, 8 pontos superior. Independente do setor, porte ou região, o nível de expectativa para os próximos tres meses é inferior ao observado no mesmo período do ano passado.

Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

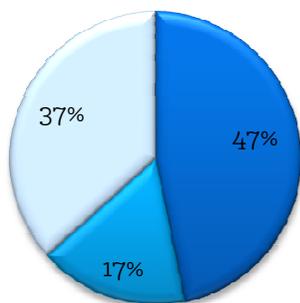
Estados

| Estados | fev/15 | mar/15 | abr/15 |
|--------------------|--------|--------|--------|
| Acre | 118 | 121 | 133 |
| Alagoas | 108 | 104 | 111 |
| Amapá | 124 | 130 | 126 |
| Amazonas | 124 | 129 | 127 |
| Bahia | 114 | 118 | 116 |
| Ceará | 114 | 122 | 120 |
| Distrito Federal | 119 | 127 | 129 |
| Espírito Santo | 113 | 112 | 113 |
| Goiás | 120 | 122 | 123 |
| Maranhão | 130 | 125 | 127 |
| Mato Grosso | 123 | 113 | 123 |
| Mato Grosso do Sul | 115 | 116 | 114 |
| Minas Gerais | 110 | 108 | 112 |
| Pará | 125 | 124 | 126 |

| Estados | fev/15 | mar/15 | abr/15 |
|---------------------|--------|--------|--------|
| Paraíba | 112 | 111 | 116 |
| Paraná | 112 | 108 | 114 |
| Pernambuco | 113 | 117 | 120 |
| Piauí | 109 | 117 | 126 |
| Rio de Janeiro | 118 | 117 | 119 |
| Rio Grande do Norte | 107 | 116 | 119 |
| Rio Grande do Sul | 122 | 120 | 114 |
| Rondônia | 120 | 121 | 132 |
| Roraima | 122 | 131 | 129 |
| Santa Catarina | 101 | 109 | 107 |
| São Paulo | 112 | 107 | 115 |
| Sergipe | 115 | 116 | 124 |
| Tocantins | 115 | 123 | 131 |

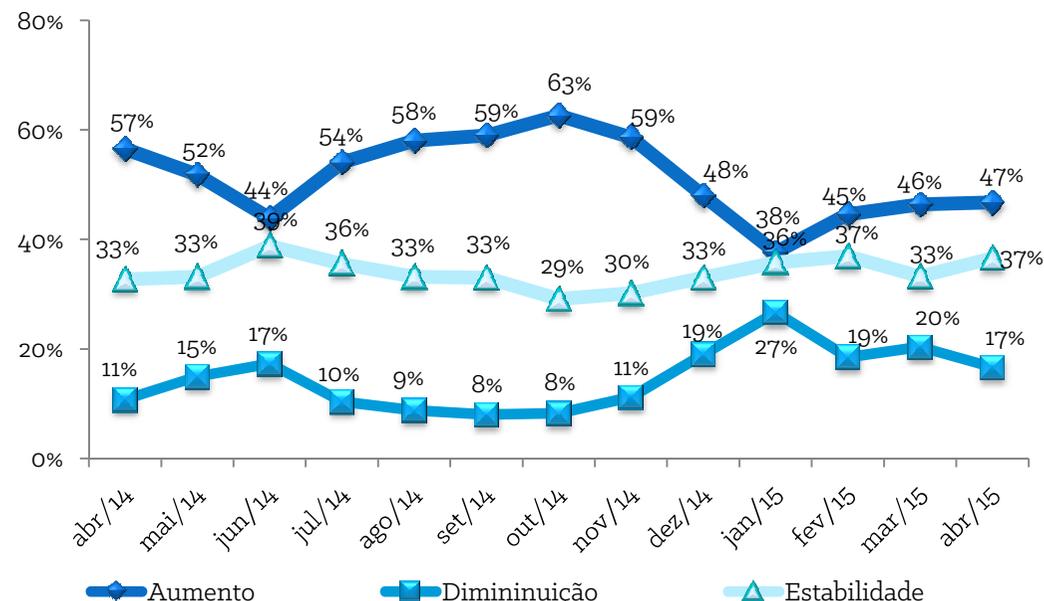
Expectativa de Faturamento (abr/mai/jun)

Expectativa de Faturamento
(abr/mai/jun)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução recente

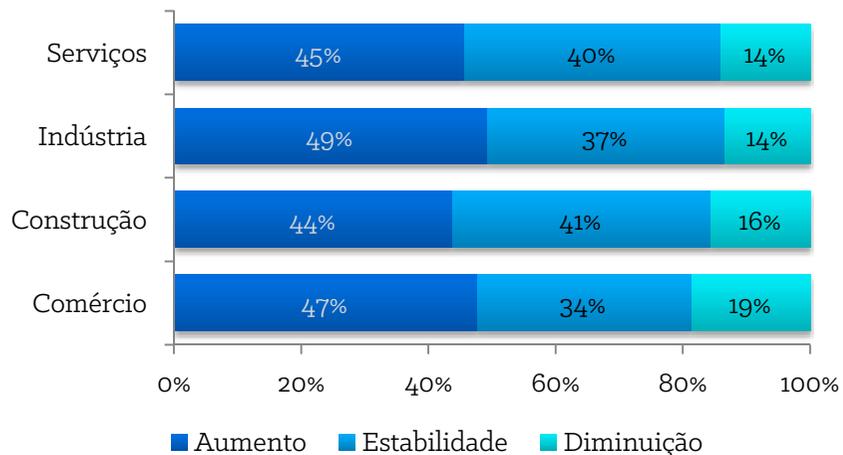


Para o trimestre (abril/junho) 47% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 37% esperam “estabilidade” e apenas 17% esperam “diminuição”. Como pode ser visto no gráfico de linhas, houve ligeira elevação nas expectativas de aumento e também de queda do faturamento nos próximos meses.

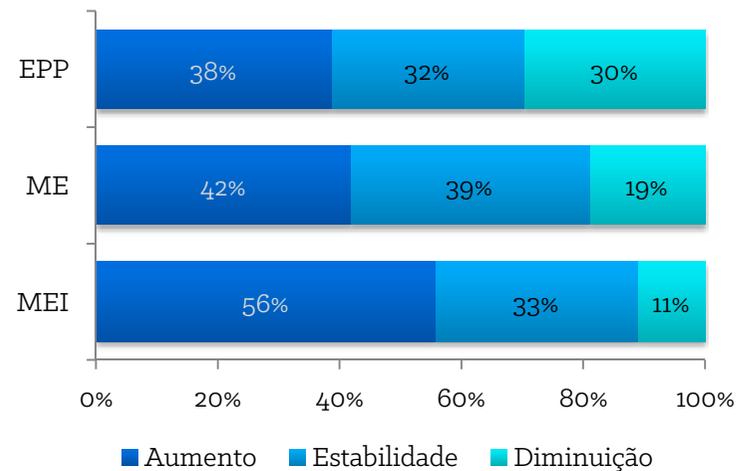
Considerando expectativas de aumento ou estabilidade do faturamento, em abr/15 esse nível é de 83% ante a 89% em abr/14.

Expectativa de Faturamento (abr/mai/jun)

Setor

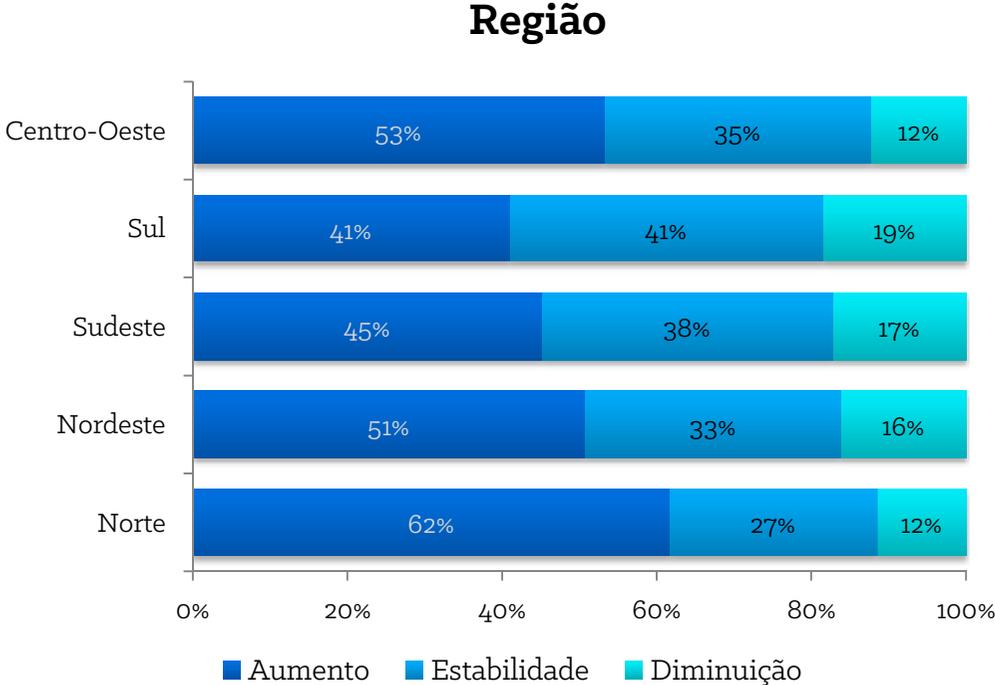


Porte



Em termos setoriais, o comércio apresentou expectativas um pouco mais otimistas de faturamento para o trimestre. A expectativa de aumento no faturamento nos próximos meses é mais alta entre os MEI e ME.

Expectativa de Faturamento (abr/mai/jun)



Os Empresários do Norte e Centro-Oeste, assim como nos meses anteriores, apresentam expectativas mais otimistas para o faturamento para os próximos três meses.

Expectativa de Faturamento (abr/mai/jun)

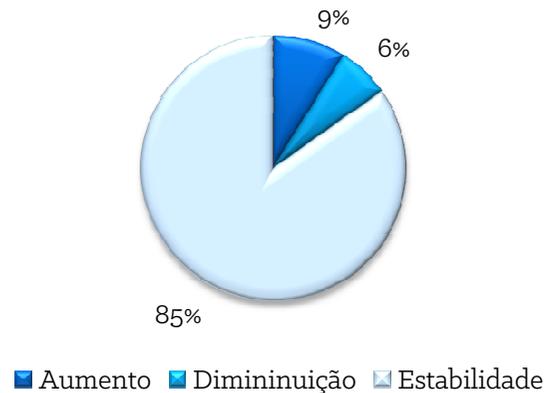
Estados

| Estados | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|--------------------|---------|--------------|------------|
| Acre | 64% | 30% | 6% |
| Alagoas | 43% | 36% | 21% |
| Amapá | 56% | 34% | 10% |
| Amazonas | 63% | 21% | 16% |
| Bahia | 49% | 33% | 18% |
| Ceará | 52% | 34% | 14% |
| Distrito Federal | 60% | 30% | 11% |
| Espírito Santo | 44% | 38% | 18% |
| Goiás | 54% | 34% | 12% |
| Maranhão | 61% | 26% | 14% |
| Mato Grosso | 49% | 41% | 10% |
| Mato Grosso do Sul | 48% | 34% | 18% |
| Minas Gerais | 46% | 35% | 19% |
| Pará | 62% | 25% | 13% |

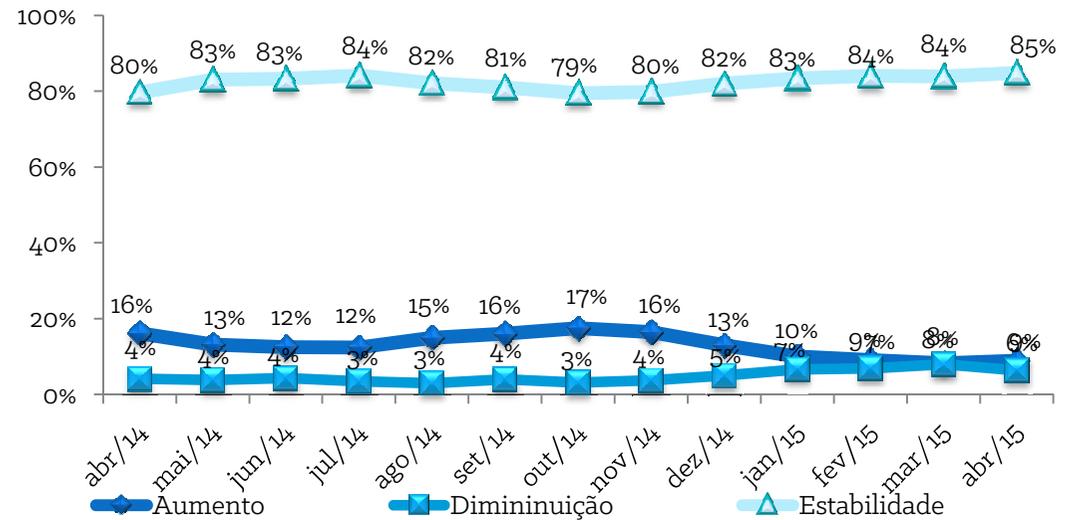
| Estados | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|---------------------|---------|--------------|------------|
| Paraíba | 45% | 37% | 18% |
| Paraná | 41% | 41% | 19% |
| Pernambuco | 50% | 32% | 18% |
| Piauí | 56% | 34% | 10% |
| Rio de Janeiro | 48% | 37% | 15% |
| Rio Grande do Norte | 50% | 37% | 12% |
| Rio Grande do Sul | 45% | 38% | 17% |
| Rondônia | 62% | 31% | 7% |
| Roraima | 59% | 29% | 11% |
| Santa Catarina | 33% | 45% | 22% |
| São Paulo | 44% | 39% | 17% |
| Sergipe | 55% | 34% | 11% |
| Tocantins | 61% | 30% | 9% |

Expectativa de Pessoal Ocupado (abr/mai/jun)

Expectativa de Pessoal Ocupado (abr/mai/jun)



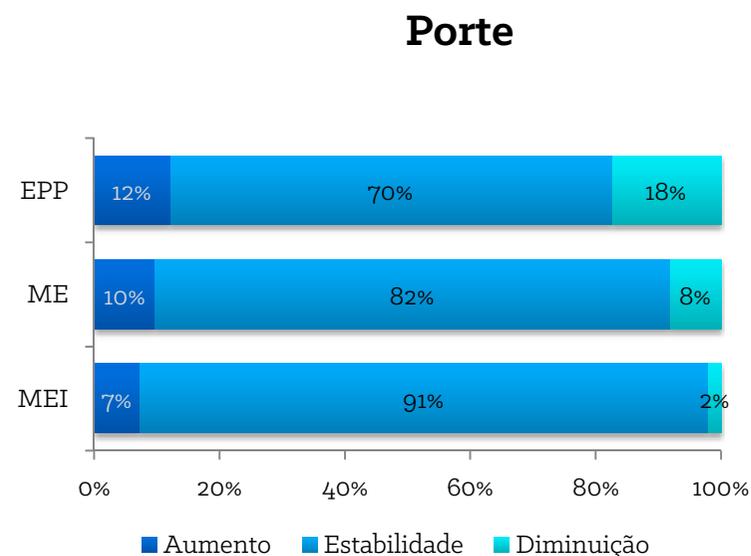
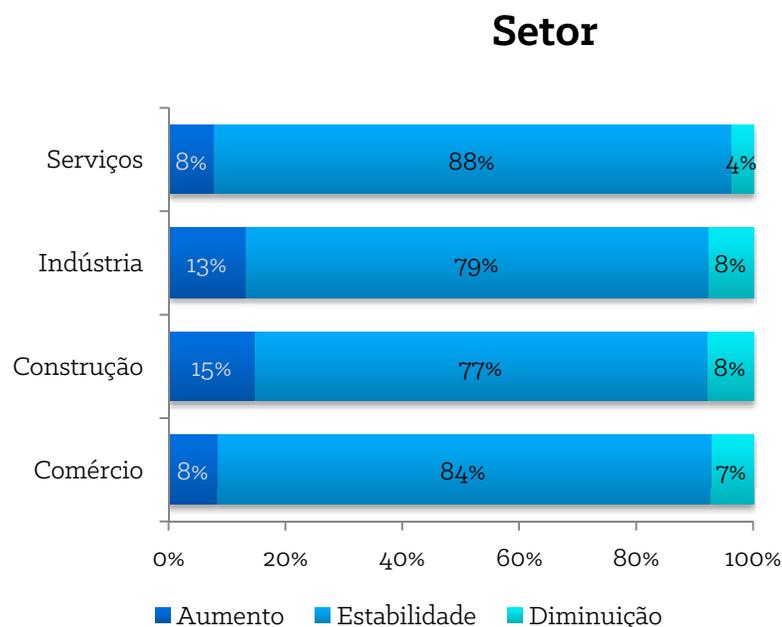
Evolução Recente



As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 9%, estabilidade para 85% e diminuição para 6%, praticamente mesmo nível no mês anterior.

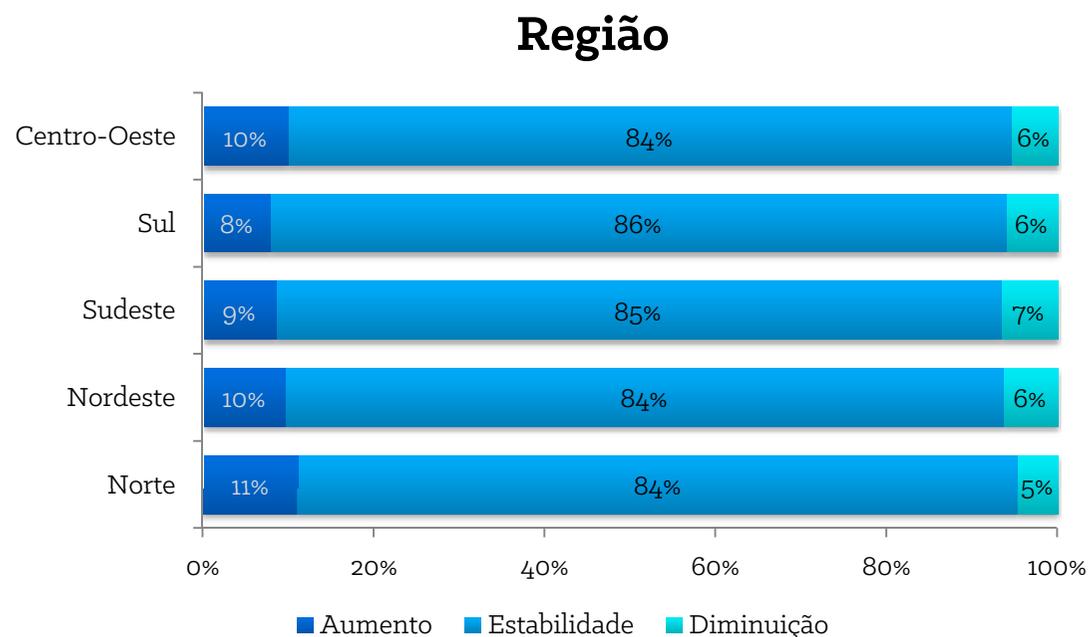
A expectativa de pessoal ocupado para próximos meses de 2015 apresenta menor proporção ao verificado no mesmo período de 2014, ou seja 94% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 96% em abr/14.

Expectativa de Pessoal Ocupado (abr/mai/jun)



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da Construção Civil. Em relação ao porte, as EPP apresentam leve vantagem de expectativas de aumento no emprego nos próximos meses.

Expectativa de Pessoal Ocupado (abr/mai/jun)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante dentre as grandes regiões, com ligeiro destaque para a região Norte e Centro-Oeste que possuem as maiores expectativas de aumento ou estabilidade do emprego.

Expectativa de Pessoal Ocupado (abr/mai/jun)

Estados

| Estados | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|--------------------|---------|--------------|------------|
| Acre | 13% | 83% | 4% |
| Alagoas | 9% | 82% | 9% |
| Amapá | 12% | 83% | 6% |
| Amazonas | 13% | 81% | 5% |
| Bahia | 7% | 87% | 6% |
| Ceará | 11% | 79% | 10% |
| Distrito Federal | 15% | 79% | 7% |
| Espírito Santo | 7% | 85% | 8% |
| Goiás | 9% | 86% | 5% |
| Maranhão | 8% | 90% | 2% |
| Mato Grosso | 11% | 84% | 5% |
| Mato Grosso do Sul | 5% | 89% | 6% |
| Minas Gerais | 7% | 83% | 10% |
| Pará | 8% | 87% | 5% |

| Estados | Aumento | Estabilidade | Diminuição |
|---------------------|---------|--------------|------------|
| Paraíba | 8% | 90% | 3% |
| Paraná | 10% | 85% | 5% |
| Pernambuco | 14% | 80% | 6% |
| Piauí | 13% | 81% | 7% |
| Rio de Janeiro | 10% | 84% | 5% |
| Rio Grande do Norte | 7% | 86% | 7% |
| Rio Grande do Sul | 6% | 87% | 7% |
| Rondônia | 12% | 86% | 2% |
| Roraima | 15% | 79% | 6% |
| Santa Catarina | 9% | 85% | 6% |
| São Paulo | 9% | 85% | 6% |
| Sergipe | 10% | 84% | 6% |
| Tocantins | 13% | 83% | 4% |

Características da Pesquisa

⇒ **Objetivo:**

Medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

⇒ **Abrangência:**

Regiões: Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal

Setores: Indústria, Comércio, Serviços e Construção

Porte: MEI, ME e EPP

⇒ **Amostra:**

6.259 MEI, ME e EPP (n>200 por UF exceto SP com n>400)

Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)

2,5 pontos percentuais (dado nacional outorial)

7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

⇒ **Periodicidade:**

Mensal (última entrevista em abril/15)

Este relatório: dados até março/15 para o ISA e

dados até abril/15 para Expectativas, ISE e ICPN

⇒ **Metodologia:** inspirada nos Indicadores de Confiança da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões Levantadas (em março/15)

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **março**, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **março**, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**abr/mai/jun**), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**abr/mai/jun**), comparado com o nível atual (**março**)?

Variáveis

Matriz de Resultados

| | | |
|--|---|--|
| Questão 1 % aumento % igualdade % diminuição | Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200 | Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200 |
| Questão 2 % aumento % igualdade % diminuição | | |
| Questão 3 % aumento % igualdade % diminuição | Indicador de Situação Esperada (ISE) | |
| Questão 4 % aumento % igualdade % diminuição | 0-200 | |



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 “tendência” de expansão da atividade
- = 100 “tendência” de estabilidade da atividade
- < 100 “tendência” de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Equipe técnica Sebrae:
Marco Aurélio Bede (coordenação)
Dênis Pedro Nunes

Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800

